

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO CCPAT

Obra: Edificação Comercial

Área Total de Projeção: 150,25 m²

Cidade: São José do Herval/RS

Proprietário: Prefeitura Municipal de São José do Herval

Caracterização da edificação: CCPAT (Centro de comércio de produtos associados ao turismo)

Repetições: 1



1. GENERALIDADES

1.1.Obra

A obra trata-se de construção comercial em alvenaria auto portante em pedra grês, de pavimento térreo. A área comercial é de 150,25 m² dividida entre loja, copa, sanitário masculino, sanitário PCD e sanitário feminino.

1.2.Alterações de projeto

As alterações da obra em desarmonia com o projeto, deverão ser solicitadas por escrito pelo proprietário de acordo com o responsável técnico pela edificação. Em caso de anuência com o proprietário, o arquiteto/engenheiro fará as alterações nas cópias dos projetos, os quais serão assinalados pelo mesmo.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.Projetos

O projeto é composto de memorial descritivo e anotação/registro de responsabilidade técnica.

A parte gráfica a ser seguida é composta de:

Plantas baixas, de situação e localização e da cobertura;

Plantas baixas técnicas e humanizadas;

Cortes longitudinal, transversal e fachadas;

Projetos complementares (elétrico e hidrossanitário);

Projeto estrutural e de fundações.

3. FUNDAÇÕES

3.1. Escavações

As fundações previstas foram superficiais com escavação manual, considerando um solo natural argiloso com tensão admissível de 1,5 kgf/cm². Porém, como se trata de várias repetições de um mesmo projeto, fica a critério do responsável pela execução avaliar a aplicação ou não do que foi proposto em projeto, e juntamente com o engenheiro projetista propor as mudanças necessárias.

3.2. Tipo da fundação

Fundações rasas do tipo Sapata para solo NATURAL com tensão admissível de 1,5 kgf/cm².

Seguir projeto estrutural.

3.3. Alvenaria de embasamento

Serão feitas com pedra grês na espessura de 15 cm sob base de concreto ciclópico (25% de pedra de mão) quando necessário.

4. ESTRUTURAS

A estrutura será composta por sistema de pilares de fundação suportando as vigas baldrame, as quais receberão paredes auto portantes de 15cm de pedra grês (sugestão 8x15x45) que irão absorver as cargas próprias, permanentes e acidentais da edificação e transmitir para o baldrame, pilares e fundações respectivamente.

4.1. Pilares de fundação

Os pilares que sustentarão a viga baldrame devem ser constituídos de Concreto Armado, FCK 25 Mpa conforme projeto estrutural.

4.2. Vigas

As vigas devem ser constituídas de Concreto Armado, FCK 25 Mpa conforme projeto estrutural.

4.3. Fôrmas

As formas devem ser feitas com madeira ou podem ser usadas fôrmas metálicas, decisão a qual deve ser tomada pela empresa responsável pela construção.

5. PAREDES

5.1. Alvenaria

As paredes serão constituídas por pedras grês na espessura de 15cm. As fiadas serão niveladas, alinhadas e aprumadas com juntas de no máximo 1 cm de espessura sendo as horizontais contínuas e as verticais descontínuas. As pedras serão previamente molhadas adequando-se a higroscopia do mesmo à argamassa, não sendo permitida a saturação em recipiente com água. O assentamento será feito com argamassa de cimento, cal e areia de traço 1:1:6.

5.2. Divisórias de banheiro

Banheiros masculino e feminino com divisórias Eucatex branco, com 2,10m de altura.

5.3. Vergas e Contravergas

As vergas sobre os vãos das aberturas de portas e janelas serão sustentadas por vigas na altura de 2 ou 3 fiadas de pedra, conforme detalhe no projeto estrutural. Atentar-se para o detalhe do revestimento das vergas com cortes de pedra.

6. COBERTURA

6.1. Telhas

As telhas que serão utilizadas serão cerâmicas coloniais. A aplicação deverá ser conforme a técnica indicada pelo fabricante respeitando a forma do projeto arquitetônico e as inclinações indicadas.

6.2. Cumeeiras e complementos

Serão do mesmo material e cor das telhas, deverão ser aplicadas conforme a técnica recomendada pelo fabricante.

6.3. Estrutura

A estrutura do telhado deve seguir fielmente o projeto arquitetônico. A tipologia e medidas das madeiras constam no mesmo. Qualquer mudança deve ser previamente informada ao projetista.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as normas da CERFOX e NBR 5410, satisfazendo as exigências da concessionária local, utilizando material de qualidade, obedecendo aos preceitos da boa técnica. A execução e o bom funcionamento das instalações ficarão por conta do executor desta etapa.

7.1. Eletrodutos

As instalações internas serão em sua maioria aparentes, visto que a alvenaria não receberá revestimento para cobertura de cortes, salvo nas situações dos banheiros e copa. Os eletrodutos sobrepostos serão de pvc rígido 3/4". Os desvios e ramificações serão feitos com conduletes em PVC. Na copa, banheiros e casa de máquinas os eletrodutos poderão ser embutidos na alvenaria, visto haverá revestimento das paredes. Nesses casos será permitida a distribuição com pvc corrugado flexível. A distribuição embutida no forro poderá ser feita com eletroduto flexível 3/4".

7.2. Ramal de Entrada

Será trifásico. A disposição da entrada de energia ficará à critério da empresa responsável pela execução, visto que cada terreno poderá apresentar condições de viabilidade para um determinado tipo de entrada, diferente dos demais.

7.3. Quadro Medidor

Situa-se na fachada lateral direita, conforme projeto elétrico.

8. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Serão de acordo com as normas da CORSAN em vigor e de acordo com o projeto e respectivo memorial descritivo.

8.1. Água Fria

8.1.1. Tubos e conexões

As instalações de água fria e água quente serão executadas com tubos de PVC rígido soldáveis embutidos nas alvenarias. As conexões para ligação das torneiras, registros e flexíveis terão seus terminais roscáveis.

As superfícies soldáveis deverão ser lixadas para melhor aderência da cola e as roscáveis serão vedadas com fita veda rosca.

As canaletas nas alvenarias deverão ser abertas antes da execução dos revestimentos e serão fixados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

8.1.2. Torneiras

Serão cromadas diâmetro 1/2" e 3/4".

Os registros serão do tipo gaveta para os gerais e esfera para as entradas, conforme projeto.

8.1.3. Cavalete

O cavalete para hidrômetro será padrão da Corsan.

8.1.4. Abastecimento

O abastecimento de água seguirá os critérios da concessionária local.

8.1.5. Reservatórios

O reservatório de água fria potável será composto por 1 caixa em polietileno com capacidade de 500 litros localizado na casa de máquinas acima da copa. Atentar-se para os sistemas de limpeza e extravasão especificados no projeto hidráulico.

8.2. Esgoto

8.2.1. Tubos e conexões

Serão de diâmetros conforme projeto sanitário e ficarão embutidos no solo e suas derivações devem ocorrer por baixo das vigas de baldrame.

8.2.2. Aparelhos e metais sanitários

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.

8.2.2.1. Vasos sanitários com caixa acoplada

Nos banheiros masculino e feminino serão de louça vitrificada no modelo IZY da marca DECA, na cor branco gelo, devendo acompanhar assento, bolsa de ligação e parafusos de fixação. Serão fixados com parafusos em argamassa de cimento e areia no traço 1:2:8. No banheiro PNE, o kit assento, caixa acoplada e vaso sanitário (sem abertura frontal) será do modelo VOGUE PLUS da marca DECA, na cor branco gelo.

8.2.2.2. Lavatórios

Nos banheiros masculino e feminino, o lavatório será de louça vitrificada no modelo IZY da marca DECA com coluna na cor branco gelo, com válvula de pia, flexível, buchas e parafusos de fixação. A torneira será da marca Docol, linha Compact Pressmatic. No banheiro PNE, o lavatório será suspenso, com coluna, da marca DECA modelo VOGUE PLUS na cor branco gelo, utilizando a mesma torneira dos demais.

8.2.2.3. Barras de apoio

A parede de fundos ao vaso sanitário deve ser dotada de 1 barra de apoio de 80cm. A parede lateral imediatamente à esquerda deve ser dotada de 2 barras de 80 cm, sendo uma horizontal e outra vertical.

Em se falando do lavatório, na lateral esquerda deve haver 1 barra de apoio de 40cm na posição vertical, e na parede de fundos ao lavatório, ao lado direito do mesmo deve ser previsto outra barra de apoio de 40cm na posição vertical. Os detalhes destas posições podem ser vistos em detalhe no projeto arquitetônico/acessibilidade.

8.2.2.4. Pias de Cozinas

Ficará a critério de cada proprietário providenciar a pia de cozinha.

8.2.3. Verificação

As tubulações de distribuição de água serão antes de eventual pintura ou fechamento dos rasgos das alvenarias, lentamente cheias de água, para eliminação completa do ar, e, em seguida, submetida à prova de pressão interna.

8.2.4. Instalações

Os ramais primários são responsáveis pelo recolhimento dos despejos provenientes dos aparelhos sanitários, tanque e cuba da cozinha, encaminhando os mesmos para a caixa de inspeção cloacal e caixa de gordura localizadas no terreno. Essa tubulação será em PVC Ø100, Ø50, Ø40 com inclinação mínima de 2% conforme projeto.

8.2.5. Caixa de inspeção/Passagem e Caixa de Gordura

As caixas de inspeção sanitárias serão em tijolo maciço com tampas em concreto com entrada/saída, instaladas em cada mudança de direção para facilitar a inspeção e manutenção.

A caixa de gordura será instalada logo após a saída da tubulação da cuba da cozinha com entrada/saída de Ø50mm, posteriormente será ligada a caixa de inspeção. O intervalo máximo entre limpezas deve ser de 6 meses.

8.2.6. Destino Final

Os efluentes dos esgotos serão encaminhados a Fossa Séptica 1300L em polietileno, filtro anaeróbico 1000L em polietileno e sumidouro, conforme projeto sanitário. A fossa séptica e o filtro deve ser dotados de espera de inspeção 100mm para limpeza periódica. Essa espera deve ser vedada com um CAP PVC 100mm para evitar maus odores.

8.2.7. Verificação

As tubulações de distribuição de água serão antes de eventual pintura ou fechamento dos rasgos das alvenarias, lentamente cheias de água, para eliminação completa do ar, e, em seguida, submetida à prova de pressão interna.

9. PAVIMENTAÇÃO

9.1. Contrapiso

Os contra pisos da loja deverão ser de concreto usinado polido, na espessura de 10cm dotados de pintura epóxi ou verniz.

9.2. Peitoris

Utilizar granito na cor Preto São Gabriel nas pingadeiras de janelas.

10. ESQUADRIAS

10.1. Portas

Serão usadas portas de madeira de cedro envernizadas no tom cedro, do tipo semi-ocas, com marco, batentes, guarnição e fechadura cromada tipo simples de embutir. A porta do banheiro PNE deve abrir para fora e conter barra de apoio de 80cm no lado interno, conforme detalhe arquitetônico.

10.2. Janelas e Porta Janelas

Serão venezianadas de madeira de cedro envernizadas no tom cedro. Nas janelas utilizar vidro incolor comum 6mm. Nas porta janelas utilizar vidro temperado 6mm ou laminado 3+3mm. Seguir tipologias e dimensões do projeto arquitetônico.

11. REVESTIMENTO

Em geral, as paredes serão de pedra à vista, salvo na área de superfície das vigas aparentes, onde haverá chapisco, reboco/emboço e massa fina. Nas paredes da copa e banheiros haverá revestimento cerâmico, assim seguindo os procedimentos abaixo:

11.1. Chapisco

Após adequação da umidade, as alvenarias de vedação e de nivelamento deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3, com energia adequada de maneira que cubra toda a superfície do pano.

11.2. Emboço e massa fina

Após o chapisco, será executado com argamassa regular de cal, areia média e cimento o emboço no traço 1:5 de cal e areia previamente misturados e acrescidos 20% de cimento pozolânico (CP-IV) em volume. As superfícies deverão ser bem desempenadas e feltradas com massa fina. A espessura final deverá ser maior que 0,01m e menor que 0,025m.

11.3. Azulejos de Porcelanato

Revestimento Eliane Forma branco acetinado nas dimensões de 32,5x59, presente nas paredes internas da copa e banheiros. Serão assentados sobre o emboço com argamassa colante ACIII e rejuntados com rejunte branco, com juntas não superiores a 2 mm.

12. TETOS

Forro interno deverá ser feito de madeira de Pinus e beirais externos feitos com madeira de eucalipto.

São José do Herval, AGOSTO de 2022

Proprietário:

Prefeitura Municipal de São José do Herval
CNPJ: 92.406.511/0001-26

Responsáveis Técnicos de projeto:



Joanna Rita Meira Rosa
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS: A147787-0



Renan D'Ávila Costa
Engenheiro Civil
CREA/RS: 245695